

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo tem como fonte oficial o [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

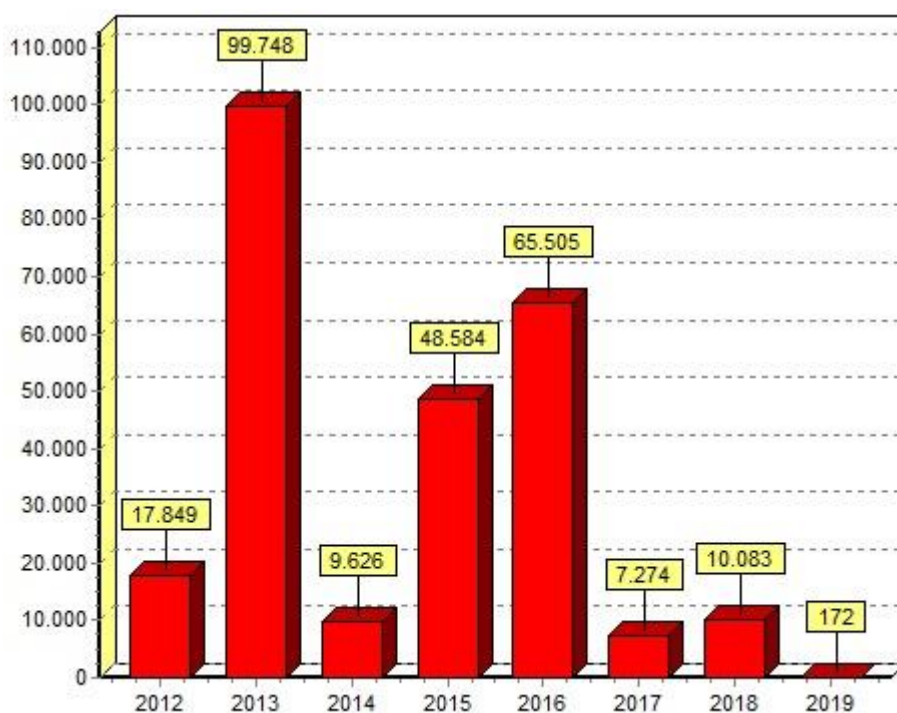
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Três Lagoas	109	109.633	99,4
2	Rochedo	4	5.156	77,6
3	Caracol	4	5.699	70,2
4	Figueirão	2	2.997	66,7
5	Sidrolândia	12	48.027	25,0
6	Água Clara	3	13.938	21,5
7	Corguinho	1	5.289	18,9
8	Ribas do Rio Pardo	4	22.429	17,8
9	Coxim	4	32.948	12,1
10	Sonora	2	16.543	12,1
11	Amambaí	2	36.686	5,5
12	Terenos	1	18.942	5,3
13	Aparecida do Taboado	1	23.733	4,2
14	Bela Vista	1	23.888	4,2
15	Miranda	1	26.670	3,7
16	Ponta Porã	3	83.747	3,6
17	Maracaju	1	41.099	2,4
18	Corumbá	2	107.347	1,9
19	Campo Grande	15	832.350	1,8
20	Alcinópolis	0	4.883	0,0
21	Anastácio	0	24.534	0,0
22	Anaurilândia	0	8.758	0,0
23	Angélica	0	9.829	0,0
24	Antônio João	0	8.545	0,0
25	Aquidauana	0	46.830	0,0
26	Aral Moreira	0	11.014	0,0
27	Bandeirantes	0	6.747	0,0
28	Bataguassu	0	21.142	0,0
29	Bataiporã	0	11.167	0,0
30	Bodoquena	0	7.979	0,0
31	Bonito	0	20.597	0,0
32	Brasilândia	0	11.943	0,0
33	Caarapó	0	27.554	0,0
34	Camapuã	0	13.770	0,0
35	Cassilândia	0	21.491	0,0
36	Chapadão do Sul	0	21.257	0,0
37	Coronel Sapucaia	0	14.607	0,0
38	Costa Rica	0	18.835	0,0
39	Deodápolis	0	12.524	0,0
40	Dois Irmãos do Buriti	0	10.793	0,0
41	Douradina	0	5.616	0,0
42	Dourados	0	207.498	0,0
43	Eldorado	0	12.029	0,0
44	Fátima do Sul	0	19.260	0,0
45	Glória de Dourados	0	10.025	0,0
46	Guia Lopes da Laguna	0	10.287	0,0
47	Igatuemi	0	15.429	0,0
48	Inocência	0	7.711	0,0
49	Itaporã	0	22.231	0,0
50	Itaquiraí	0	19.672	0,0
51	Ivinhema	0	22.832	0,0
52	Japorã	0	8.288	0,0
53	Jaraguari	0	6.696	0,0
54	Jardim	0	25.180	0,0
55	Jateí	0	4.051	0,0
56	Juti	0	6.241	0,0
57	Ladário	0	21.106	0,0
58	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
59	Mundo Novo	0	17.658	0,0
60	Naviraí	0	49.827	0,0
61	Nioaque	0	14.379	0,0
62	Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
63	Nova Andradina	0	49.104	0,0
64	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
65	Paraíso das Águas	0	4.942	0,0
66	Paranaíba	0	41.227	0,0
67	Paranhos	0	13.123	0,0
68	Pedro Gomes	0	7.908	0,0
69	Porto Murtinho	0	16.162	0,0
70	Rio Brilhante	0	33.362	0,0
71	Rio Negro	0	4.989	0,0
72	Rio Verde de Mato Grosso	0	19.351	0,0
73	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
74	São Gabriel do Oeste	0	24.035	0,0
75	Selvíria	0	6.427	0,0
76	Sete Quedas	0	10.876	0,0
77	Tacuru	0	10.777	0,0
78	Taquarussu	0	3.570	0,0
79	Vicentina	0	6.013	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	172	2.587.267	6,6

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

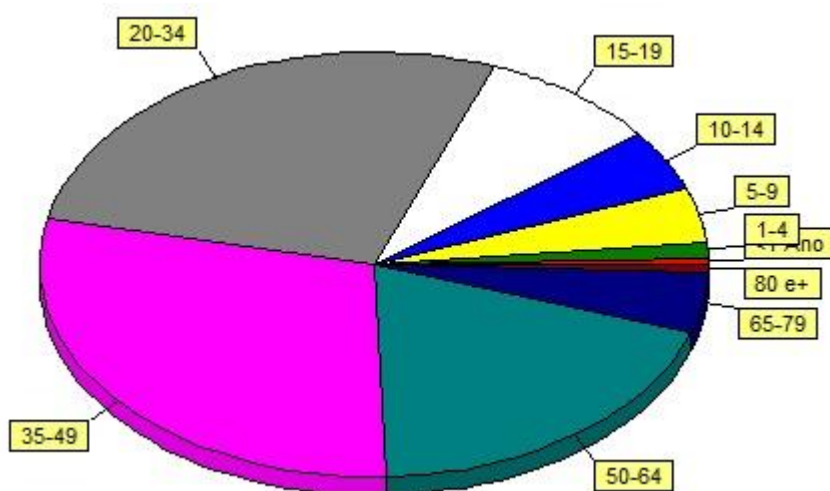
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/01/2019

Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.



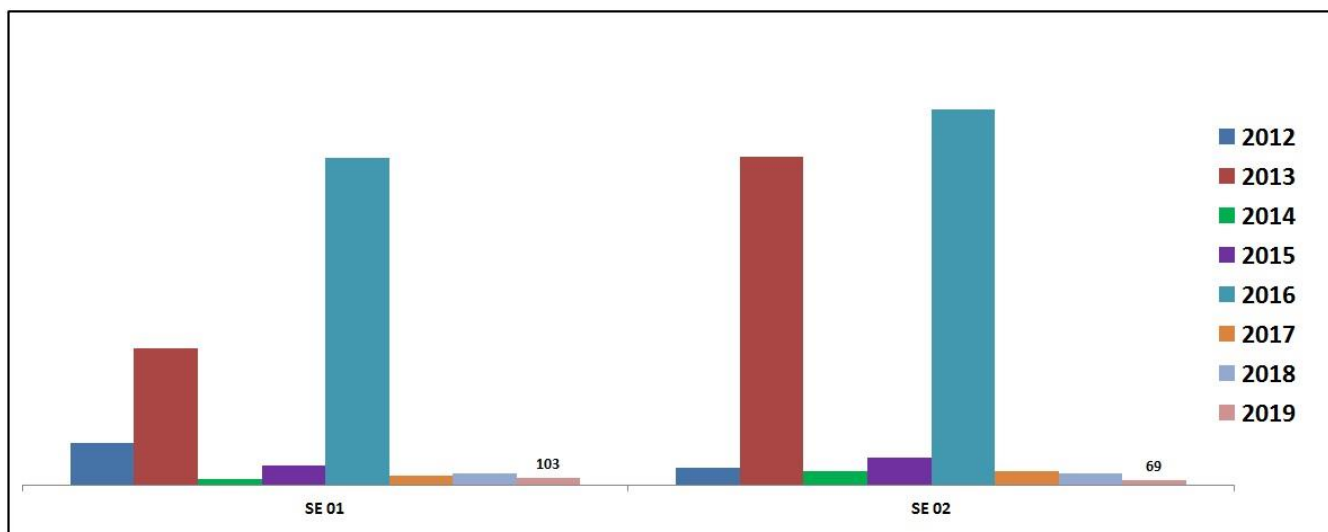
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/01/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/01/2019

**Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica,
Mato Grosso do Sul 2012 – 2019*.**



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 10/01/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500210 Bela Vista	0	1	1
500710 Ribas do Rio Pardo	2	0	2
500793 Sonora	0	1	1
500830 Três Lagoas	2	1	3
Total	4	3	7

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 10/01/2019

ASSISTÊNCIA

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	1		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	0		0
10 Ivinhema	não enviou		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	não enviou		
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	não enviou		
18 São Gabriel do Oeste	0	0	0
19 Sidrolândia	11	0	0
20 Três Lagoas	8	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana			
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	98	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	4	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	0	0	0
10 Ivinhema	não enviou		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	não enviou		
14 Nova Andradina	5		
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	não enviou		
18 São Gabriel do Oeste	0	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	339	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana			
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	0		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	0		
10 Ivinhema	não enviou		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	não enviou		
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	não enviou		
18 São Gabriel do Oeste	0	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	34	0	0

*Os municípios que não enviaram os dados foram: Anastácio, Ivinhema, Nova Alvorada do Sul e Rio Verde de MT.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 01/2019

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 01/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 15.484 - Pendência média: 20,34% - Variação: 9,31 a 28,30% - Depósitos Predominantes: - D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: tonéis, c. d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: 05 - Quarteirões trabalhados: 31 - Inseticida consumido: 68,500 litros - Consumo médio: 2,210 (l/hect.) - (variação de 1,00 a 2,555 (l/hect.)).	- Ciclos Trabalhados: 06 - Quarteirões trabalhados: 1.543 - Inseticida consumido: 795,200 litros - Consumo médio: 0,515

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/há, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 01/2019.

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	Recesso									
02	Aquidauana	Recesso									
03	Bataguassu	714	21,00								
04	Bonito	Sem Produção									
05	Campo Grande	5.451	19,86	-	-	-	-	209	01	122,500	0,586
06	Cassilândia	Sem Produção									
07	Corumbá	3.497	14,37	01	09	18,500	2,055	-	-	-	-
08	Coxim	419	11								
09	Dourados	1.812	9,10								
10	Ivinhema	Sem Produção									
11	Jardim	Sem Produção									
12	Naviraí	293	37,00								
13	Nova Alvorada do Sul	Recesso									
14	Nova Andradina	540	28,30								
15	Paranaíba	2.095	24,75								
16	Ponta Porã	Sem Produção		03	18	46,000	2,555	-	-	-	-
17	Rio Verde	Sem Produção									
18	São Gabriel do Oeste	215	22,04								
19	Sidrolândia	Sem Produção		01	04	4,000	1,000	-	-	-	-
20	Três Lagoas	448	15,94	-	-	-	-	1.334	05	672,700	0,504
	TOTAIS	15.484	20,34	05	31	68,500	2,210	1.543	06	795,200	0,515

Fonte: SMS/SISPNC.D....

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias(Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente ou durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.

- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;

- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)